

Finanças & Controle

UNACON Sindical

Informativo da Carreira de Finanças e Controle



Arno reafirma compromisso com a carreira

Sindicato avalia reunião como positiva

Comemoração

Em dois anos de gestão, DEN retoma protagonismo

CGU em Foco

Corte orçamentário pauta reunião com Secretário-Executivo da CGU

Reunião SRT

Diretoria discute revitalização da carreira com o Planejamento

Diretoria Executiva Nacional

Rudinei Marques
Presidente

Márcia Uchôa
Vice-Presidente

Daniel Lara
Secretário Executivo

Filipe Leão
Diretor de Finanças

Roberto Kodama
Diretor de Assuntos Jurídicos

Júlio Possas
Diretor de Comunicação Social

Conselho Fiscal Nacional

Laura Márcia de Souza Lima Safi - Jonil
Rodrigues Loureiro - José Alves Neto

Conselho de Ética Nacional

Franklin Brasil Santos - José Francisco de Lima
- Malta Teixeira de Araújo Carneiro

Delegados Sindicais do Distrito Federal

Corinto Silveira Santos - Patrícia Gebrim -
Arivaldo Pereira Sampaio - Emerson Brandão
dos Santos - Frederico Carlos Janz - Godofredo
da Silva Neto - Dalvina Macedo de Oliveira -
José Marcos dos Santos - Manoel Messias de
Jesus - Cesário de Souza Gonzalez

Delegados Sindicais nos Estados

Adalto Erdmann de Almeida -PR, Alex Gomes
da Silva - AM, Antonio Jose da Silva - RN,
Antonio Roberto da Silva - SC, Arlette Anna
Martins - RJ, Ícaro Fernandes -MT, Gilberto
Ricardi - MS, Carlos Augusto de Sousa Maia -
MG, Carlos Renato Correa Leite - RS, Estevam
Henrique Silveira Barbosa - PA, Edilson
Rodrigues Vidal - AC, Ery Mendes da Silva - BA,
Euripedes Rodrigues de Andrade Filho - PI, João
Augusto Calzado Gomes - RO, Lino de Oliveira
Gonçalves - CE, Rivadavia José Soares - PE,
Sandro Menezes da Silva - SE, Sergio Takayuki
Takibayashi - SP, Jaci Fernandes Sobrinho - GO,
Rogério Honorato Torres - PB, Stanley Sá de
Carvalho - MA, Vilma Rocha da Silveira - TO,
Wander Francisco C. de Freitas - ES, Marcos
Antônio Ferreira Calixto - AL

Expediente

Produção: Comunicação Unacon Sindical
Jornalista Responsável: Nayara Young (9.397/DF)
Arte e Diagramação: Marcelo Rubartelly
Fotos: Nayara Young e Aurélio Pereira
e Vinícius Borba
Tiragem: 6 mil

Unacon Sindical
CLN 110, Bloco C, Loja 69/79 - Brasília-DF
CEP: 70753-530
Fone: (61) 2107-5000
E-mail: unacon@unacon.org.br



4

CGU em foco

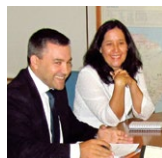
**Corte orçamentário pauta reunião
com Secretário-Executivo da CGU**



5

Comemoração

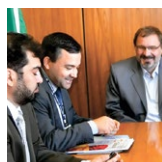
**Compromisso com a carreira
marca os dois anos de gestão**



8

Reunião SRT

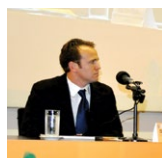
**Diretoria discute revitalização da
carreira com o Planejamento**



10

Reunião STN

**Arno reafirma compromisso com a carreira;
Sindicato avalia reunião como positiva**



12

Seminário Fonacate

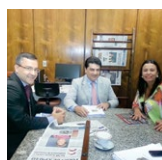
**Para os palestrantes, reforma política
deve atacar poder econômico**



14

Unacon Itinerante

**Trabalho nos estados
ganha força**



16

Controle Interno

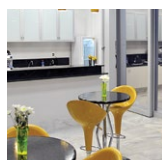
**Para o Sindicato, aprovação da PEC
45/2009 consolida órgãos de controle**



17

Proximidade

**Encontro Nacional de Aposentados e
Pensionistas já tem data marcada**



18

Infraestrutura

**Ministério da Fazenda inaugura
lanchonete para servidores**



19

Notas



Um novo Sindicato

No dia 20 de setembro completamos dois anos à frente da Diretoria Executiva Nacional (DEN). Neste período, renovamos práticas de gestão e intensificamos a atuação político-sindical. Com isso, tornamos o Sindicato mais ágil, combativo e, sobretudo, mais articulado com as forças que operam no cenário político do país.

No Congresso Nacional, acompanhamos ativamente projetos de interesse da carreira. Defendemos a inclusão da gestão do Tesouro Nacional no PL 3.351/2012, que define as atividades exclusivas de Estado; apresentamos proposta de lei de greve e negociação coletiva no serviço público (SUG 07/2012), buscando regulamentar a Convenção OIT 151; protocolamos emenda à PEC 147/2012, que fixa parâmetros remuneratórios para carreiras de Estado; atuamos para a aprovação na íntegra da PEC 45/2009, que estende aos entes federativos a estrutura do controle interno da União; lutamos pela aprovação da PEC 555/2006, visando extinguir a cobrança previdenciária de aposentados e pensionistas. Submetemos projeto de Lei Orgânica da Controladoria-Geral da União (CGU) à Câmara dos Deputados. Buscamos apoio de parlamentares para aprovação da Lei Anticorrupção Empresarial (Lei nº 12.846/2013). Somente em 2013, realizamos quatro audiências públicas na Câmara dos Deputados.

O trabalho de base também foi reforçado. Realizamos em 2012 o II Congresso da Carreira Finanças e Controle. Estamos em permanente contato com os filiados, em assembleias e reuniões na CGU e no Tesouro Nacional. Até o final de 2013, teremos visitado todas as CGU-Regionais. Fortalecemos a organização nos estados criando delegacias sindicais, fomentando o surgimento de lideranças e estimulando o trabalho político local.

Restituímos o diálogo com a CGU, a STN e o Ministério do Planejamento. Na

primeira, temos realizado encontros periódicos com a Secretaria-Executiva e visitas aos titulares de cada área. No Tesouro Nacional, tivemos reuniões com o Secretário e com as áreas de gestão interna. Com isso, viabilizamos as primeiras conversas entre CGU e STN para discussão do projeto de atribuições e nomenclatura, e estamos caminhando para a revitalização do cargo de Técnico de Finanças e Controle (TFC).

No plano interno, imprimimos nova dinâmica de gestão, atualizamos tecnologia, cobramos celeridade nos processos judiciais, acompanhamos de perto ações de execução, prestamos esclarecimentos sobre o andamento de processos, estimulamos a capacitação de funcionários e mantivemos agenda regular de confraternização, isso tudo com gestão financeira responsável.

No âmbito do relacionamento interinstitucional, assumimos a Secretaria Geral do Fonacate, reforçando a parceria com o grupo das carreiras de Estado. Assumimos a vice-presidência do Instituto de Fiscalização e Controle (IFC), com o qual estamos organizando a Corrida contra a Corrupção, dentre outros projetos. Temos participado do Movimento Contra a Corrupção Eleitoral (MCCE) que já realizou reuniões em nossa sede, e também somos parceiros da Auditoria Cidadã da Dívida, participando regularmente de suas atividades.

Enfim, essas são apenas algumas das atividades realizadas graças à dedicação de todos os membros da DEN, dos dirigentes sindicais em todo o país, dos nossos funcionários e, é claro, da participação e apoio dos nossos filiados. Muito obrigado a todos!

Boa Leitura!

Rudinei Marques,
presidente do Unacon Sindical



3 de julho

IRDEB

Em entrevista ao Instituto de Radiodifusão Educativa da Bahia (IRDEB), Jorge Hage, Ministro Chefe da CGU, citou a escassez de pessoal no órgão

9 de julho

TV SINDILEGIS

Veículo cobre audiência pública contra projetos que diminuem poder de fiscalização do TCU. Rudinei Marques, presidente do Unacon Sindical compôs a mesa do debate

11 de julho

VALOR ECONÔMICO

Jornal deu cobertura ao Dia Nacional de Lutas com referência à participação do Unacon Sindical

17 de julho

PORTAL DA CÂMARA

Portal divulgou a reunião do Fonacate. Entrega de ofícios e pedido de votação de matérias de interesse são destaque. Marques representou o Sindicato no encontro

17 de julho

FOLHA DE S. PAULO

Mário Vinícius Spinelli, ex-Secretário de Prevenção da Corrupção e Informações Estratégicas da Controladoria-Geral da União (CGU) e atual Controlador Geral do Município de São Paulo tem artigo sobre projeto que criminaliza o enriquecimento ilícito de funcionários públicos publicado no jornal

22 de julho

CORREIO BRAZILIENSE

Veículo aponta presença positiva do Unacon Sindical no Congresso, por meio da articulação de matérias de interesse social, como o projeto que criminaliza enriquecimento injustificado de servidor público

19 de agosto

CONGRESSO EM FOCO

Artigo de Filipe Leão, diretor do Sindicato pauta portal de notícias. "É o custo da Democracia" faz crítica ao financiamento de campanha eleitoral por empresas

27 de setembro

JORNAL DE BRASÍLIA

Coluna Ponto do Servidor destaca atividades exclusivas de Estado. Marques falou sobre o corporativismo que envolve o debate a respeito da definição das atividades exclusivas de Estado, previsto no PL 3.351/2012

27 de setembro

PORTAL DA CÂMARA

Marques sugere a adoção de critérios claros e objetivos para a definição das atividades exclusivas de Estado durante audiência pública para tratar do PL 3.351/2012, na CTASP



Vamos tentar sensibilizar o (ministério do) Planejamento quanto à reavaliação dos cortes, pois a CGU já trabalha com um orçamento bastante ajustado às suas necessidades operacionais

Carlos Higino,
Secretário-Executivo da
Controladoria-Geral da
União (CGU)

Corte orçamentário pauta reunião com Secretário-Executivo da CGU

Higino concorda que a aplicação linear de cortes talvez não seja a melhor solução e afirma que vem trabalhando para evitar que as restrições interfiram no dia a dia do Controle Interno

Carlos Higino, Secretário-Executivo da Controladoria-Geral da União (CGU) garante que está trabalhando para evitar que as restrições orçamentárias interfiram no dia a dia do Controle Interno. A declaração foi registrada no dia 28 de agosto, em reunião realizada com a Diretoria Executiva Nacional (DEN). A preocupação dos servidores com o contingenciamento de quase R\$1 bilhão no Orçamento da União do segundo semestre de 2013 foi a pauta central do encontro.

Rudinei Marques, Filipe Leão e Roberto Kodama representaram a DEN. Caetano Rossato Rabelo, Eurípedes Rodrigues de Andrade Filho e Altamir Vitório da Nóbrega, pelos estados de Santa Catarina, Piauí e Paraíba, respectivamente, também acompanharam a reunião. Lorena Férrer Cavalcanti Randal Pompeu, Coordenadora-Geral de Planejamento e Orçamento, assessorou Higino durante o encontro.

“Consequência dos cortes orçamentários, diversas atividades da CGU estão sendo comprometidas”, reclama Marques que lembrou, por exemplo, do cancelamento da edição do programa de fiscalização de municípios a partir de sorteios públicos que estava prevista para o mês de agosto. “É impossível realizar as fiscalizações sem verba”, concluiu expressando o temor da carreira com o contingenciamento.

“Além do mais, vários trabalhos importantes já iniciados em parceria com outros órgãos públicos estão sendo prejudicados”, complementa Caetano Rabelo.

“Áreas sensíveis, como a fiscalização de gastos não podem ser prejudicadas, até mesmo em respeito às manifestações de rua pelo combate à corrupção”, afirma Higino, que diz concordar que a aplicação linear de cortes talvez não seja a melhor solução. “Vamos tentar sensibilizar o (ministério do) Planejamento quanto à reavaliação dos cortes, pois a CGU já trabalha com

um orçamento bastante ajustado às suas necessidades operacionais”, diz.

Ainda assim, o secretário informa que foram mantidos os processos licitatórios já em curso para a construção de novas sedes nos estados do Maranhão, Piauí, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Amazonas, por exemplo.

Além do corte orçamentário, convocação de excedentes; alteração de nomenclatura e redefinição de atribuições; revitalização do cargo de Técnico de Finanças e Controle (TFC); projetos em tramitação do Congresso, dentre outros assuntos, também entraram em discussão. ●



Acompanhe a íntegra da matéria sobre a reunião no site do Sindicato, ou direto pelo link: <http://migre.me/ffTOBx>

Compromisso com a carreira marca os dois anos de gestão

Fortalecimento do Sindicato, da atuação política e institucional, comprovam o empenho da atual diretoria. Em dois anos de gestão, a entidade retoma combatividade e protagonismo



A atual Diretoria Executiva Nacional (DEN) do Unacon Sindical completou dois anos de gestão no dia 20 de setembro. O trabalho pelo fortalecimento do Sindicato, como a atuação política e institucional – para citar apenas alguns casos – atestam o compromisso com a carreira de Finanças e Controle. O papel exercido na última Campanha Salarial, por exemplo, é prova disso.

“Desde o dia da posse, corremos para recuperar o tempo perdido. A partir daí, empreendemos um ritmo intenso de atividades, com presença em várias frentes de luta. Nos momentos de cansaço, recorro às palavras do Gêa: ‘Ergue-te para a batalha e luta’”, afirma Rudinei Marques, presidente do Sindicato.

Mantra que contagiou todos os dirigentes, como o secretário executivo Daniel Lara. Mesmo sem liberação para exercer atividade sindical, Lara participa efetivamente do que ele mesmo de-

nomina “mudança de postura política da entidade”. “Hoje, com uma atuação efetiva da DEN, os servidores em geral passaram a exigir mais espaço e respeito às suas demandas. Tanto AFC (Analista de Finanças e Controle) quanto TFC (Técnicos de Finanças e Controle) já perceberam a importância política e estratégica que representam para o país e passaram a cobrar ações específicas em temas de interesse da carreira e da sociedade”.

CAMPANHA SALARIAL



“Foi, sem dúvida, um dos trabalhos mais intensos do período”, admite Filipe Leão, diretor de finanças do Sindicato. Em mais de oito meses de trabalho, a atual gestão atuou por um reajuste adequado à carreira. “Apesar de não ter sido suficiente, foi o melhor que conseguimos. Mas só o fato de reverter a

intenção inicial do governo em conceder reajuste zero, já nos confere o título de vencedores”, afirma.

O diretor reconhece a importância da participação da base nessa conquista. “Os servidores foram nossos maiores parceiros. Tivemos mais de cinco reuniões com o (ministério do) Planejamento, assembleias nacionais e paralisações. Sem o apoio dos estados e do Distrito Federal nada disso teria sido possível”.

ATUAÇÃO PARLAMENTAR



Retornar ao cenário político também foi uma decisão importante, para este trabalho de reestruturação. “Diversos projetos versam sobre temas de interesse da carreira. Nossa articulação no Congresso tem sido nesse sentido”, esclarece Marques.

E o resultado é certo. Prova disso é o produto da articulação pela aprovação do Projeto de Lei (PL 6.826/10), que tratava da responsabilização administrativa e civil de pessoas jurídicas pela prática de atos contra a administração pública. No dia 1º de agosto de 2013, o projeto foi sancionado (Lei 12.846/2013). Mas o acompanhamento da tramitação da matéria pelo Sindicato teve início muito antes, no dia 11 de abril de 2012 quando Roberto Kodama, diretor de assuntos jurídicos da entidade e Leão se reuniram com o relator da proposta, o deputado federal Carlos Zarattini (PT-SP).

“A natureza do nosso trabalho é a transparência da gestão. É nosso dever olhar por matérias ligadas ao exercício de nossa atividade. E a contribuição do Sindicato pela aprovação deste projeto é evidente”, reconhece Kodama. Desde a posse, cerca de 200 parlamentares foram visitados pela DEN.

TRANSPARÊNCIA



O Caderno da Transparência também pontua entre as iniciativas promissoras da atual gestão. Duas

edições já foram publicadas. Além da prestação de contas do ano, o caderno traz o balanço patrimonial, a demonstração do superávit ou déficit do exercício, as notas explicativas e o parecer do Conselho Fiscal. O projeto ainda inclui a disponibilização das informações financeiras no site da entidade. Apenas filiados têm acesso ao conteúdo.

PARCERIA INTERSINDICAL



A construção de parcerias sólidas também foi uma medida adotada pela nova gestão. Marques explica que alguns cenários políticos exigem essa proximidade, como no caso da União das Carreiras de Estado (UCE). "A cooperação das 22 entidades que deram corpo à UCE foi decisiva na campanha salarial. Mesmo com o término das negociações, o apoio e o relacionamento permaneceram".

A entidade ainda estabelece ligação com outros grupos, além da UCE. No Fórum Nacional das Carreiras Típicas de Estado (Fonacate) e no Instituto Federal de Fiscalização e Controle (IFC) a proximidade é ainda maior. Marques e Leão integram a diretoria das duas entidades desde dezembro de 2012. O primeiro como secretário-geral; e o segundo como vice-presidente.

PROXIMIDADE



Márcia Uchôa, vice-presidente da entidade destaca a reaproximação com os filiados. "Reconquistamos a confiança da carreira tanto pelo trabalho competente que a atual gestão vem desempenhando, quanto pela reaproximação física. Em especial nos estados", diz. Uchôa conta que o desafio de estabelecer contato direto com os servidores era uma de suas metas como dirigente. "Sindicato não é apenas para campanha salarial. Comprovamos isso com a postura que adotamos de humanizar as relações da entidade", enfatiza. ●

Unacon - 2 anos de gestão

Institucional

663%

Foi o crescimento de filiações em 2012, em relação a 2011. O primeiro ano de gestão da atual diretoria conquistou 122 novos filiados, contra 16, no ano anterior.



O Sindicato também é ponto de encontro para articulação política e intersindical. Em dois anos, a entidade sediou reuniões de importantes entidades parceiras

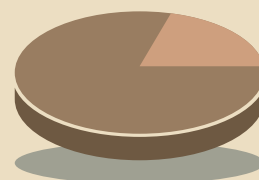
- União das Carreiras de Estado (UCE)
- Fórum Nacional das Carreiras Típicas de Estado (Fonacate)
- Ciclo de Gestão e Núcleo Financeiro
- Instituto de Fiscalização e Controle (IFC)
- Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE)
- Comissão de Aprovados último Concurso para Analista de Finanças e Controle da CGU e da STN

Conacon

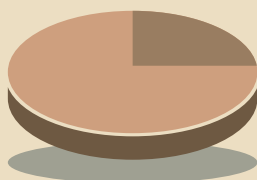
40

É o número de diretrizes aprovadas na segunda edição do Congresso Nacional da Carreira de Finanças e Controle (II Conacon)

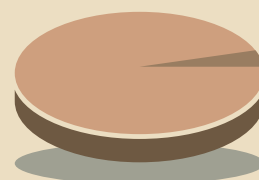
Índice de aprovação da organização e realização do II Conacon também foi alto



71%
Ótimo



25%
Bom



4%
Regular

Atuação Parlamentar

A entidade busca apoio parlamentar para vários projetos de interesse da carreira. Recentemente, alguns recebem atenção especial

PL 5.586/2005

Tipifica enriquecimento injustificado de servidor público como crime hediondo

PEC 555/2006

Exclui a contribuição previdenciária na remuneração de aposentados e pensionistas

PEC 147/2009

Fixa parâmetros para a remuneração das carreiras de Estado

PEC 45/ 2009

Define como essenciais à Administração Pública as Funções de ouvidoria, Controladoria, Auditoria Governamental e Correição

PEC 15/2011

Propõe o fim de recursos que atrasam a execução das sentenças

PL 3351/2012

Regulamenta quais são as atividades exclusivas de Estado

PEC 271/2013

Dispõe sobre o valor das verbas indenizatórias pagas aos servidores públicos da União

Lincoln Portela (PR-MG)

Foi o autor do pedido de audiência pelos 10 anos de instituição da Controladoria-Geral da União (CGU). A entrega do anteprojeto de Lei Orgânica da CGU para Portela foi o ponto alto do encontro realizado no dia 28 de maio de 2013



Paulo Rubem Santiago (PDT-PE)

Foi o autor do requerimento para realização de audiência pública pela valorização das carreiras de Estado. Em menos de duas semanas, o requerimento foi aprovado. O evento foi realizado no dia 15 de maio de 2013, na Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público (CTASP) da Câmara dos Deputados



8,3 É a média, por mês, de parlamentares visitados. Desde a posse da atual diretoria, cerca de 200 parlamentares já foram visitados.

Na Mídia



REUTERS

congressoemfoco

FOLHA DE S.PAULO

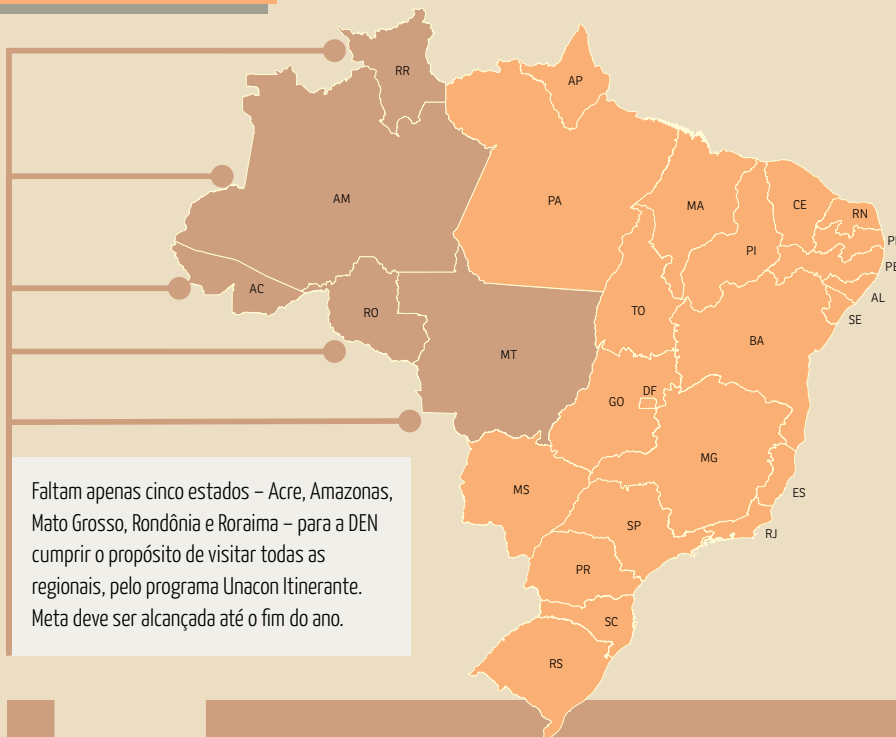
São os veículos que dão maior cobertura às atividades da carreira



Filipe Leão

O diretor divulgou a carreira em artigos opinativos. Apenas em 2013, o dirigente teve quatro textos publicados.

Unacon Itinerante



Pautas mais recorrentes nas reuniões nos estados

- Reestruturação da carreira
- Prestação de contas da atuação sindical
- Andamento de ações judiciais
- Reorganização dos métodos de trabalho



Diretoria discute **revitalização da carreira** com o Planejamento

Para o Sindicato, a valorização do cargo de Técnico e a reposição de quadros na CGU e no Tesouro Nacional são medidas inadiáveis

Em reunião com Sérgio Mendonça, Secretário de Relações de Trabalho do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (SRT) a Diretoria Executiva Nacional (DEN) cobrou a revitalização do cargo de Técnico de Finanças e Controle (TFC), a regulamentação das atribuições e a convocação dos aprovados para o cargo de Analista de Finanças e Controle (AFC) da Controladoria-Geral da União (CGU) e da Secretaria do Tesouro Nacional (STN). A audiência foi realizada no dia 30 de julho.

Rudinei Marques, Márcia Uchôa, Daniel Lara e Filipe Leão, representaram o Sindicato. Leonardo Larossa e Gustavo Masili acompanharam a reunião em nome dos aprovados nos concursos para AFC/CGU e AFC/STN, respectivamente.

Para a entidade, a definição das atribuições dos cargos de AFC e TFC é um pré-requisito para outros ajustes

necessários na carreira, como o nível superior para o cargo de Técnico e a redefinição das atribuições. “Somos cobrados diariamente pelos servidores. A ausência de competências bem definidas gera insegurança jurídica para os órgãos, deteriora o clima organizacional e impede a união de esforços no alcance das metas institucionais”, ressalta Lara.

Os dirigentes denunciam como “graves”, os problemas de interlocução com o Planejamento. Segundo eles, “a Secretaria de Gestão Pública (SEGEPE) não tem por costume ouvir os servidores em temas que lhes são afetos”. De acordo com Filipe Leão, desde 2008 o Planejamento vem protelando as tomadas de decisões. “Todas essas soluções, se adotadas, podem fortalecer os cargos, qualificar os serviços prestados pela CGU e o Tesouro Nacional, e, ainda, economizar recursos públicos”, diz.



“Sem ações imediatas, o cargo de Técnico corre risco de extinção”, complementa Marques. O presidente lembra que em 2008, ao ingressar no regime de subsídio, o TFC foi reconhecido como integrante de carreira de Estado, sujeito à dedicação exclusiva. “Na época, o Planejamento fomentou a criação de Grupos de Trabalho nas duas Casas para que tratassem da reestruturação, mas nunca tomou medidas efetivas a partir dos resultados desses esforços”, reclama.



Mendonça acredita que não há dificuldade em atender os pleitos do Sindicato. No entanto, diz ser necessário discutir a situação com os órgãos, primeiramente. “O Planejamento não pode fazer isso de ‘cima para baixo’. A demanda tem que partir das duas Casas. É preciso saber, por exemplo, se elas comportam dois cargos com nível superior e se existe acordo em relação aos demais itens. Feito isso, da parte do Planejamento, não há problema; acho que é perfeitamente possível”, informa.

documento, lido pelo diretor. Leão também destacou outras dificuldades que têm impedido uma ação mais efetiva no combate à corrupção, como a falta de investimentos e as restrições orçamentárias para despesas com diárias e passagens.

Uchôa alega que o quadro de pessoal não acompanhou o aumento de funções da CGU e STN nos últimos anos. “Atualmente temos menos servidores do que em 2006”, denuncia e cita que, em entrevista concedida ao Instituto de Radiodifusão Educativa da Bahia (IRDEB), o próprio Jorge Hage, Ministro Chefe da CGU, citou a escassez de pessoal. “É preciso que o ministro tenha que recorrer à imprensa para pedir mais gente?” questiona. ●

RECURSOS HUMANOS

O Sindicato também deu ênfase à necessidade de mais servidores nos órgãos. Leão trouxe o Relatório de Gestão da CGU de 2012, que atesta o argumento dos dirigentes em relação à carência de pessoal.

“As principais dificuldades encontradas para o pleno alcance das metas fixadas para o exercício decorrem da escassez crônica de recursos humanos decorrente da perda de servidores e da reposição insuficiente”, diz o trecho final do

COMISSÃO DE APROVADOS

Os representantes dos aprovados nos concursos para AFC da CGU e da STN compartilharam as principais preocupações do Sindicato. Representando a Comissão de Aprovados no último concurso para AFC/CGU, Larossa informou que o processo administrativo requerendo a convocação dos excedentes foi concluído. “Agora basta assinar

e publicar a portaria”, diz. Segundo ele, o processo está parado desde o dia 16 de maio na Secretaria-Executiva do Ministério do Planejamento. Masili representou os aprovados no concurso para AFC/STN. O resultado da primeira fase do concurso foi divulgado no dia 26 de julho. A primeira turma do curso de formação – segunda etapa do concurso – será realizada entre os dias 24 de outubro e 17 de dezembro. “Nos colocamos à disposição do Governo para servir o nosso país assim que julgarem necessário”, afirma Masili. Os aprovados no concurso para AFC/STN contam com site, fórum e estatuto. Cerca de 170 membros já estão mobilizados.



Arno reafirma compromisso com a carreira; Sindicato avalia reunião como positiva

Revitalização da carreira de Finanças e Controle, convocação dos aprovados no último concurso para AFC/STN e a preocupação com o cargo de TFC pautaram o encontro

No dia 6 de setembro, a Diretoria Executiva Nacional (DEN) do Unacon Sindical se reuniu com Arno Augustin, Secretário da Secretaria do Tesouro Nacional (STN). O encontro marca a retomada do diálogo com a Casa e a reafirmação do compromisso com a carreira de Finanças e Controle.

Entraram na pauta temas de interesse corporativo e institucional, como o fortalecimento do Tesouro a partir convocação dos aprovados no último concurso para Analista de Finanças e Controle (AFC/STN/2012); a preocupação com a extinção do cargo de Técnico de Finanças e Controle (TFC); e a revitalização da carreira por meio da redefinição das atribuições.

Rudinei Marques, Márcia Uchôa, Filipe Leão, Roberto Kodama e Júlio Possas foram os porta-vozes da carreira. Manuel Augusto Alves, coordenador geral da Coordenação-Geral de Desenvolvimento Institucional (Codin) e Lindemberg de Lima Bezerra, chefe da assessoria econômica do gabinete também acompanharam a reunião.

"Arno demonstrou respeito e consideração pela atuação do Sindicato. Apesar de breve e objetivo, este foi o melhor encontro com ele", avalia Uchôa. A reunião durou menos de uma hora em função da intensa agenda do secretário. "Tempo suficiente para colocá-lo a par das principais preocupações do Sindicato e, o que é mais importante, para obtermos a reafirmação de seu compromisso com o futuro da carreira", julga Marques.



REVITALIZAÇÃO

Imediatamente. Este foi o prazo estipulado pelo secretário ao Coordenador-Geral da Codin para que o pleito seja atendido por meio de articulação com a Controladoria-Geral da União (CGU) e, posteriormente, com o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MP). “Farei, eu mesmo, o contato com a Secretaria de Relações de Trabalho (SRT) para agilizar os procedimentos”, disse o secretário. Na sequência, determinou que a Codin submeta ao Sindicato os resultados do trabalho em conjunto com a CGU.

AFC/STN/2012

A apreensão dos aprovados no último concurso para AFC/STN/2012 foi

apresentada pelo Sindicato. “Os candidatos estão angustiados, sem posicionamento oficial sobre o início do curso de formação. Como muitos trabalham na iniciativa privada, o período entre o final do curso de formação e a efetivação das nomeações precisa ser breve”, pede Marques. A previsão inicial era pela realização do curso de formação entre os meses de agosto e setembro, e a nomeação em outubro.

O temor do Sindicato é que os cortes orçamentários da União atrasem, ainda mais, a posse dos futuros servidores do Tesouro. “A notícia do parcelamento da convocação para o curso de formação foi uma das razões para chegarmos a essa leitura”, informa Leão. Mas Arno tranquiliza. “Os 255 candidatos aprovados serão incorporados à instituição”. Em nome dos excedentes, Marques entregou ofício da Comissão de Aprovados. O documento aponta as áreas em que será necessário reforçar o quadro de pessoal, mesmo após a convocação dos 255 aprovados. Três semanas após a reunião, o Tesouro divulgou a data da primeira turma do curso de formação – segunda etapa do concurso. O processo

será realizado entre os dias 24 de outubro e 17 de dezembro.

TFC

“A situação dos Técnicos é insustentável”, lamenta Possas. Arno reconhece a gravidade. “O assunto deve ser solucionado com cautela. Todos os servidores precisam estar satisfeitos com as atividades que desempenham e com a instituição. Se isso não está ocorrendo, existe um problema a ser resolvido”, diz.

Os dirigentes não escondem a preocupação com a extinção do cargo. “Em cinco anos, mais de 80% dos Técnicos vão se aposentar. O que a instituição planeja para o futuro do cargo?”, questiona Possas.

Manuel Augusto foi designado pelo secretário para encontrar uma solução para o caso, em parceria com o Sindicato. “Já trabalhamos com várias possibilidades para o cargo, mas nada em curto prazo. Nem concurso”, antecipa. O último concurso para TFC/STN foi realizado em 1997. Os dirigentes devem agendar reunião com Manuel nas próximas semanas. ●



Arno demonstrou respeito e consideração pela atuação do Sindicato. Apesar de breve e objetivo, este foi o melhor encontro com ele

Márcia Uchôa, vice-presidente do Sindicato



Para os palestrantes, reforma política deve **atacar poder econômico**

Financiamento de campanha eleitoral por empresas é um dos problemas. Mais participação da sociedade civil no processo político aparece entre as soluções apresentadas



“O Papel das Carreiras de Estado na Reforma Política”. Este foi o tema do Seminário do Fórum Nacional das Carreiras Típicas de Estado (Fonacate). Servidores públicos, parlamentares, estudantes e a sociedade civil participaram do encontro realizado no dia 7 de agosto, no auditório Nereu Ramos, da Câmara dos Deputados, em Brasília, DF. Rudinei Marques, presidente do Unacon Sindical e secretário-geral do Fórum compôs a mesa de abertura. Márcia Uchôa, Filipe Leão, Júlio Possas e Roberto Kodama, vice-presidente e diretores, respectivamente, representaram a Diretoria Executiva Nacional (DEN) no evento. Servidores da carreira de Finanças e Controle também marcaram presença.

“Leis são importantes; mas é preciso investimento”, declara Marques. O presidente foi contundente ao apresentar as limitações do trabalho de combate à corrupção que o corte orçamentário anunciado no dia 22 de julho pelo ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão irá provocar. “Sem investimento é impossível fazer com que a lei seja cumprida”.

Para o deputado Federal João Dado (PDT-SP), a simples redução do poder econômico no processo eleitoral já representaria um ganho significativo para a sociedade. Segundo ele, o financiamento de campanhas eleitorais por empresas provoca uma inversão de valores,

dentro do Congresso Nacional. "Ao invés de legislar para o povo, os parlamentares acabam representando interesses de grupos isolados que os patrocinaram. Enquanto, na verdade, o mandato é instrumento que deve ser utilizado a favor do povo brasileiro", diz. ●



A cobertura das palestras foi realizada em tempo real, na página do Sindicato no

facebook. Acesse e confira:

www.facebook.com/UnaconOficial



CLIENTELISMO

"Clientelismo no Brasil contemporâneo" foi o tema do primeiro painel.

SIMEON NICTER, professor da Universidade da Califórnia e pesquisador de Harvard conduziu o tema, apresentando o resultado de sua pesquisa realizada em municípios do nordeste, durante o período eleitoral. Ele abordou a compra de votos, o voto declarado e, o mais curioso: a laqueadura. Neste último, Nichter apresenta dados do Sistema Único de Saúde (SUS) que revelam maior incidência da intervenção cirúrgica em períodos de eleição municipal.



CAMPANHA FRANCISCANA

Empobrecimento financeiro da campanha e o enriquecimento de ideias. Esta foi a primeira proposta apresentada pelo palestrante **JUAREZ FREITAS**, jurista e professor da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. "Em homenagem ao papa Francisco, eu defendo uma campanha materialmente pobre. Em uma época digital, gastar R\$ 100 mil em 'santinho' é pecado", argumenta. "Os candidatos precisam, na verdade, é enriquecer o discurso e, sobretudo, as ações", justifica.

"A valorização de políticas não meramente governamentais, mas de Estado, tem endereço: a Constituição. É lá que estão as grandes políticas públicas do Brasil", diz.

O professor ainda discorreu sobre o fim do mercado do tempo de rádio e televisão e da redução do número de cargos partidários vulneráveis. "Instituições Públicas e Reforma Política" foi o tema da palestra de Freitas.

COMBATE À CORRUPÇÃO

"Transparência, controle social e combate à corrupção" foi o tema do segundo painel do Seminário.

Roberto Pires, cientista político e ex-coordenador de estudos sobre Estado e Democracia do Ipea falou sobre o assunto. Para ele, a reforma não pode se limitar a reconstituir instituições e procedimentos eleitorais. "Eles são urgentes, mas não suficientes. É imperativo que a proposta integre ações de transparência e participação social, por exemplo. A sociedade precisa estar presente desde a criação e implementação até o acompanhamento e controle dos processos políticos", diz.



Em complemento à contribuição de Pires, **JERRY EDDIE XAVIER COELHO**, Secretário de Controle Interno da Presidência da República apresentou a visão institucional da necessidade da participação popular no combate à corrupção. "Jerry trouxe a experiência do dia a dia para justificar a relevância da inclusão da sociedade civil no acompanhamento e na denúncia de atos ilícitos praticados pelo governo. O painel repercutiu positivamente e foi muito bem apreciado", destaca Leão.



RECONHECIMENTO

O diretor do Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE), juiz **MÁRLON REIS**, enalteceu a contribuição de cada instituição para o fortalecimento da campanha pela Reforma Política, com referência especial ao Unacon Sindical.

"Desde o início, o Sindicato que representa a carreira de Finanças e Controle se prontificou em ajudar o MCCE. Sempre contamos com pelo menos um representante da entidade em nossas reuniões. Isso é muito bom, pois eles representam a carreira que está na linha de frente do combate à corrupção. Marques e os demais dirigentes têm os meus parabéns", saudou.



Em alguns estados
estivemos por mais
de uma vez, por
razões distintas
como troca de gestão
do órgão e condução
de projetos locais,
por exemplo

Rudinei Marques,
presidente do Sindicato

Trabalho nos estados **ganha força**

Faltam apenas cinco estados para a DEN cumprir o propósito de visitar todas as regionais pelo programa Unacon Itinerante. Meta deve ser alcançada até o fim do ano

A presença nas regionais é um dos trabalhos de destaque da atual gestão da Diretoria Executiva Nacional (DEN) do Unacon Sindical. Apenas cinco estados (Acre, Amazonas, Mato Grosso, Rondônia e Roraima) ainda não foram contemplados pelo programa Unacon Itinerante. Previsão é que o ciclo de visitas seja concluído até o fim do ano.

“Trabalho de base é fundamental para a conquista de resultados permanentes. Essa tem sido a nossa prioridade, desde o dia da posse”, lembra Júlio Possas, diretor de comunicação social do Sindicato.

Prova disso são as reuniões promovidas pela atual gestão em todos os estados. Entre os meses de julho e setembro, seis estados receberam visita da DEN.

“Em alguns estados estivemos por mais de uma vez, por razões distintas como troca de gestão do órgão e condução de projetos locais, por exemplo”, explica Rudinei Marques, presidente do Sindicato.

Para Márcia Uchôa, vice-presidente do Sindicato, a possibilidade de conhecer a realidade de cada regional é, também, um dos ganhos do projeto Unacon

Itinerante. “As peculiaridades da região interferem, inclusive, no próprio clima organizacional. Reconhecer isso, muitas vezes, só é possível se formos *in loco*, acompanhar cada situação”, diz Uchôa, responsável pela articulação com os aposentados. “Conquistamos bastante apoio dos inativos da carreira”, reconhece. Uma dos frutos dessa reaproximação é a confirmação da segunda edição do Encontro Nacional dos Aposentados e Pensionistas do Unacon Sindical. Com o tema “Qualidade de Vida”, o evento será realizado em Salvador, BA, entre os dias 26 e 30 de março de 2014. ●

CORTE ORÇAMENTÁRIO

Sem verba, sem fiscalização. Em reunião realizada nos dias 8 e 9 de agosto, a DEN conheceu a preocupação dos servidores do Paraná (CGU-Regional/PR) e do Rio Grande do Sul (CGU-Regional/RS), respectivamente, com o corte orçamentário de quase R\$1 bilhão no Orçamento do segundo semestre de 2013. A Controladoria-Geral da União (CGU) foi um dos órgãos mais afetados pelo contingenciamento. Como consequência, ações de controle foram afetadas. O cancelamento do programa de fiscalização a partir do sorteio de municípios e a restrição de diárias foram os temas mais questionados pela carreira. Rudinei Marques, Márcia Uchôa e Filipe Leão representaram a DEN nos dois dias.

Além do cancelamento de fiscalizações, os servidores questionaram o plano de capacitação anunciado pelo órgão. O temor é que o projeto fique apenas no discurso. “Somando isso à carência de pessoal que inviabiliza as liberações para qualificação, temos um quadro crítico nessa área de qualificação”, avalia Marques.

NOVOS GESTORES

Mudança. As unidades da Controladoria-Regional da União dos estados da Bahia (CGU-Regional/BA), Rio de Janeiro (CGU-Regional/RJ) e Rio Grande do Sul (CGU-Regional/RS) têm novos chefes. O Sindicato participou das três transmissões de cargos. Valdir Agapito, Secretário Federal de Controle Interno acompanhou todas as solenidades em nome do Ministro Jorge Hage.

Na Bahia, Adilmar Gregorini assumiu a gestão no lugar de Antonio Argolo, no dia 5 de julho. Filipe Leão, diretor de finanças do Sindicato representou a DEN na solenidade com recomendação pela manutenção do diálogo com os servidores.

Fabio do Vale Valgas da Silva deixou a chefia da CGU-Regional/RS para assumir o comando da CGU-Regional/RJ, no lugar de Marisa Pignataro, que segue para aposentadoria. Cláudio Moacir Marques Corrêa assumiu a unidade gaúcha. As solenidades foram realizadas nos dias 26 e 27 de agosto. Rudinei Marques e Márcia Uchôa, presidente e vice-presidente do Sindicato acompanharam os dois eventos.

REARTICULAÇÃO POLÍTICA

O dia 2 de agosto marcou o início da renovação sindical no Mato-Grosso do Sul (Unacon Regional/MS). Rudinei Marques, Daniel Lara e Filipe Leão representaram a DEN na reunião de convocação para renúncia coletiva e a eleição por aclamação dos novos dirigentes da unidade, realizada em Assembleia Geral Extraordinária (AGE), no dia 12 de agosto.

Em reconhecimento aos esforços de Cariolando da Silva Farias – então delegado sindical do MS – e sua diretoria, os dirigentes nacionais saudaram o senso de responsabilidade que manteve a entidade em funcionamento. “A atitude do colega Cariolando e equipe foi muito valorosa”, exclama Marques.

TRABALHO PARLAMENTAR

Representatividade nas bases. Dirigentes convidam os servidores de Tocantins (CGU-Regional/TO) a participarem diretamente da articulação política da entidade. O apelo foi lançado no dia 15 de agosto. A visita foi realizada a convite da delegada sindical Vilma Rocha. Rudinei Marques, Márcia Uchôa e Filipe Leão representaram a DEN no encontro.

Marques argumenta que os deputados e senadores sempre são mais sensíveis aos apelos da própria base estadual. “Há inúmeros projetos de interesse corporativo e institucional tramitando no Congresso, e precisamos levar aos parlamentares nosso posicionamento. Com um trabalho de base bem consolidado, teremos mais chance de aprovar essas matérias”, explica o presidente.

Em Pernambuco, o delegado sindical do Unacon-Regional/PE, Rivadávia José Soares já colocou a proposta em prática. No dia 12 de agosto, o dirigente esteve com o deputado federal Paulo Rubem Santiago (PDT-PE), no escritório parlamentar de Recife. “Foi um encontro bastante proveitoso. Tivemos a oportunidade de falar sobre a carência de pessoal do órgão e a importância da convocação dos excedentes no último concurso. Também entregamos o anteprojeto de Lei Orgânica da CGU e um ofício de agradecimento da DEN”, informou.

Para o Sindicato, aprovação da PEC 45/2009 **consolida órgãos de controle**

Diretoria Executiva Nacional (DEN) defende aprovação de texto em reunião com o relator da matéria na CCJ

Se depender da articulação da Diretoria Executiva Nacional (DEN) do Unacon Sindical, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC 45/2009) será aprovada. Rudinei Marques e Filipe Leão, presidente e diretor do Sindicato, respectivamente, reafirmaram posição em audiência com relator da matéria na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, o senador Inácio Arruda (PCdoB-CE). O encontro foi realizado no dia 17 de setembro. Os Analistas de Finanças e Controle (AFC) da Controladoria-Geral da União (CGU) Anjuli Osterne e Már-

cio Camargo também acompanharam a reunião.

“O modelo já adotado pela CGU que contempla as quatro macro funções tem se mostrado bastante eficaz, seja no tocante ao acompanhamento e melhoria dos programas de Governo, seja no que diz respeito à prevenção e ao combate à corrupção” argumenta Marques.

Para Anjuli – servidora em exercício na Ouvidoria-Geral da União –, a Ouvidoria é um importante canal de participação social. “O cidadão, ao encaminhar elogios, reclama-

ções, sugestões e informações às ouvidorias retroalimenta a gestão, tornando o Estado mais permeável. Retirar o termo ouvidoria da PEC seria, sem dúvidas, de grande prejuízo para o instituto”.

A PEC 45/2009 define como essenciais à Administração Pública as funções de Ouvidoria, Controladoria, Auditoria Governamental e Correição; e indica, ainda, que estas atividades serão desempenhadas por órgãos permanentes e servidores efetivos. Além da articulação no Congresso Nacional, o Unacon Sindical, em parceria com o Conselho Nacional de Controle Interno (Conaci), ainda editou e publicou mais de 5 mil exemplares de encarte explicativo sobre a PEC 45/2009. ●



PEC 147/2012

Engajamento das regionais reflete em articulação no Congresso

Contato prévio realizado nos estados facilita acesso da DEN aos parlamentares. Estratégia tem facilitado busca de apoio pela inclusão da carreira na proposta

A adesão dos dirigentes sindicais dos estados ao trabalho parlamentar do Unacon Sindical vem refletindo positivamente na articulação política do Sindicato. A estratégia promovida pela Diretoria Executiva Nacional (DEN) trouxe resultados especialmente no apoio pela inclusão da carreira de Finanças e Controle na Proposta de Emenda à Constituição (PEC 147/2012). Corrida por apoio resultou em mais de 200 assinaturas de parlamentares.

Com o apoio da deputada estadual Iraê Lucena (PMDB-PB), somente

no dia 18 de setembro, a DEN esteve com três membros da Comissão Especial destinada a analisar a matéria, os deputados federais Wilson Filho (PMDB-PB), Manoel Júnior (PMDB-PB) e, ainda, o próprio relator, Mauro Benevides (PMDB-CE). Com Benevides, o Sindicato teve três encontros, dois deles com participação direta dos estados do Ceará e da Paraíba. “Apesar do perfil reservado, o parlamentar nos recebeu muito bem. Acredito que fomos a entidade de classe que mais o visitou, desde a instalação da Comissão

Especial”, diz Rudinei Marques, presidente do Unacon Sindical.

SAIBA MAIS

O projeto fixa parâmetros para a remuneração das carreiras de Estado. Se aprovada, a remuneração de Analista de Finanças e Controle (AFC) poderá chegar a 90,25% da dos ministros do STF. Atualmente, os ministros do Supremo ganham R\$ 28.059,29 – o teto do funcionalismo. No caso dos Técnicos de Finanças e Controle (TFC), a remuneração será equivalente a 70% da de um AFC. ●



Da esquerda para a direita: Rudinei Marques, presidente do Unacon Sindical; deputado federal Manoel Júnior (PMDB-PB); e a deputada estadual Iraê Lucena (PMDB-PB)



II Encontro Nacional de Aposentados e Pensionistas

Salvador 2014

Encontro Nacional de Aposentados e Pensionistas já tem data marcada

Evento será realizado em Salvador, Bahia, entre os dias 26 e 30 de março de 2014. O Sindicato já está recebendo inscrições. Pacote de viagem poderá ser parcelado em até 6x sem juros

A segunda edição do Encontro Nacional de Aposentados e Pensionistas será realizado em Salvador, Bahia, entre os dias 26 e 30 de março de 2014. O Sindicato já está recebendo inscrições. Os pacotes de viagem poderão ser parcelados em até 6 vezes sem juros. As vagas são limitadas. O encontro é uma promoção do Unacon Sindical em parceria com a agência de viagem Oásis Turismo.

“Qualidade de Vida” será o tema do

evento. Dentro da programação estão previstas palestras com fisioterapeuta, nutricionista e psicólogo, além de passeios e festas.

Cada filiado terá direito a um acompanhante. Hospedagem, transporte aéreo, alimentação e passeios — inclusive a do acompanhante — serão custeados pelos participantes. Além da organização, a Diretoria Executiva Nacional (DEN) irá oferecer jantar de boas vindas e jantar dançante. ●



Mais informações no telefone 2107-5000. Código de Área 61. Falar com Raquel.

PL 3351/2012

Marques cobra inclusão de funções do Tesouro Nacional na matéria

Projeto que regulamenta as atividades exclusivas de Estado não contempla as funções de gestão do Tesouro Nacional. Presidente sugere critérios claros e objetivos para a definição

Rudinei Marques, presidente do Unacon Sindical cobra inclusão das funções a cargo da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) na relação das atividades exclusivas de Estado. O Projeto de Lei (PL 3.351/2012) que trata da regulamentação da matéria não contempla a gestão do Tesouro Nacional, como administração financeira e contabilidade pública da União, transferências intergovernamentais e gestão da dívida pública. O pedido foi feito durante Audiência Pública da Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público (CTASP) da Câmara dos Deputados no dia 25 de setembro. Marques participou do encontro na condição de secretário-geral do Fórum Nacional Permanente das Carreiras

Típicas de Estado (Fonacate).

Para Marques, falta precisão nos critérios que definem as atividades exclusivas de Estado. “Antes de tudo, precisamos de critérios claros e objetivos, como o de independência. O servidor de carreira de Estado deve ter atuação autônoma, insuscetível aos interesses transitórios do governo ou imediatistas do mercado”, cita. “Carreiras de Estado precisam de garantias especiais a fim de se manterem imunes a pressões políticas e econômicas” conclui e sugere, a partir do exemplo apresentado, a adoção de alguns critérios para nortear o debate.

Diante das justificativas apresentadas, o relator do PL na CTASP, deputado federal Policarpo (PT-DF), garantiu

que irá considerar todas as colocações. “Não vou concluir o parecer antes de analisar todas as sugestões encaminhadas. Tenho certeza de que vamos conseguir construir com a maior justiça a regulamentação das funções e das carreiras exclusivas de Estado. Precisamos proteger esses servidores”, afirma. O parlamentar pediu que o Fonacate envie todas as informações por escrito para seu gabinete. ●



Assista ao vídeo sobre a Audiência Pública no canal do

Sindicato no youtube. Acesse: <http://youtu.be/DONwTircjnw>. As fotos do encontro também estão disponíveis na galeria de imagens do site da entidade.



Ministério da Fazenda inaugura lanchonete para servidores

A Secretaria do Tesouro Nacional (STN) atende reivindicação antiga dos servidores da Casa. No dia 12 de julho foi inaugurada uma lanchonete no edifício sede do Ministério da Fazenda. Para o Unacon Sindical, a conquista foi parcial. Além da distância, a proposta original também previa um restaurante. Rudinei Marques, Filipe Leão e Júlio Possas, presidente e diretores, respectivamente, representaram a

Diretoria Executiva Nacional (DEN) na solenidade.

“É inegável algum avanço. Porém, a demanda era por algo próximo, no próprio anexo, como já existia antes”, diz Possas. Até 2008, os Analistas e Técnicos contavam com espaço de lanches no hall do Anexo do ministério (a banca do Tadeu), restaurante e mercadinho da Assefaz.

Para Marques, a lanchonete representa apenas 1/3 da reivindicação por

infraestrutura apresentada em 2012.

“Uma parte foi alcançada. Agora a batalha é pela concretização do restante da proposta que inclui espaço de convivência, restaurante e berçário”, diz.

Arno participou da inauguração ao lado de Lísio Camargo, Subsecretário de Assuntos Corporativos da STN e Marcelo Estrela Fliche, Analista de Finanças e Controle e Chefe de Gabinete do Ministro da Fazenda, que defendeu o projeto. ●

Homenagem

Unacon Sindical parabeniza servidores pelo **dia dos pais**

Em parceria com o Sindicato, a área de Qualidade de Vida da Coordenação-Geral de Recursos Humanos da Diretoria de Gestão Interna da Controladoria-Geral da União (CGU) promoveu uma tarde de atividades em homenagem ao Dia dos Pais no dia 9 de agosto, no auditório do edifício-sede, em Brasília. A programação teve início com palestra com a mestre em Saúde Pública e nutricionista Éricka França de Araújo Nogueira sobre o “Exercício Físico e a Nutrição; e o Desafio da Alimentação Adequada à Prática Desportiva”. Em seguida, a DEN ofereceu um lanche aos papais, seguido de sorteio de dois cupons, com direito a acompanhamento, válidos para almoço ou jantar na Churrascaria Fogo de Chão. Ernesto Wahrendorff Caldas e Francisco Jonathas Macedo Brandão foram os sorteados (foto). ●



Ação Social

Sucesso. A doação de agasalhos da primeira edição do "Arraiá Bão Dimais" superou as expectativas. Mais de 470 peças foram arrecadadas. Cada vestuário dava direito a quatro convites à festa que foi realizada no dia 5 de julho. Duas entidades foram assistidas pela campanha. Márcia Uchôa, vice-presidente do Unacon Sindical acompanhou a entrega a uma das instituições.

A vice-presidente foi ao "Orfanato Cristo Vivo", em Valparaíso de Goiás no dia 22 de julho. A instituição assiste cerca de 70 crianças

e seus familiares. Metade das doações foram entregues ao Secretário Executivo da entidade, Alex Lucas. O outro lote foi entregue para a "Fraternidade Universalista da Divina Luz Crística", por indicação da presidente da entidade assistencialista e também filiada do Unacon Sindical, Carla Costa. A entidade atua na manutenção da Creche Manancial da Vida, em Santa Maria Sul, DF, além de realizar trabalho assistencial a cerca de 50 moradores de rua da região do Setor Comercial Sul e do Hospital de Base.



No mês de outubro, o Sindicato irá repetir a campanha com o foco no "Dia das Crianças". A pretensão é que o projeto seja instalado de maneira permanente, até o início do próximo ano. ●

Coloque na Agenda

Festa de Confraternização DF

Data e hora: 30 de novembro, a partir das 20h30

Local: Salão Grande Oriente

Confirmar presença com Raquel Abritta (61) 2107-5031

ou Sandra Cristina - (61) 2107-5034 • unacon@unacon.org.br

Combate à corrupção

Força. O Unacon Sindical avança na articulação pela aprovação do PL 5.586/2005. O projeto criminaliza o enriquecimento ilícito de funcionários públicos. A proposta foi apresentada por Rudinei Marques, presidente do Unacon Sindical, para 12 entidades de classe ligadas à segurança e ao controle público no dia 29 de julho. Os dirigentes assumiram a responsabilidade de aderir a campanha pela votação e aprovação da matéria no Congresso Nacional. A proposta está pronta para ir a Plenário.

No dia 17 de julho, Marques já tinha endereçado apelo pela votação do certame a Henrique Alves, presidente da Câmara dos Deputados, em audiência pública convocada pelo Fórum Nacional das Carreiras Típicas de Estado (Fonacate). ●

Greve geral

Força e participação. O Unacon Sindical participou do "Dia Nacional de Lutas", realizado no dia 11 de julho. Em Brasília, o ato foi promovido por 31 entidades representativas dos servidores públicos federais. A Comissão de Aprovados do último concurso para Analista de Finanças e Controle para a Controladoria-Geral da União (AFC/CGU/2012) acompanhou o ato com faixas e balões brancos amarrados a sacos com cifrões desenhados, simbolizando a fuga do dinheiro público. Nas regionais do Rio Grande do Sul e Goiás, os servidores também aderiram ao movimento. A pauta do Sindicato é antiga: mais servidores para a Controladoria-Geral da União (CGU) e a Secretaria do Tesouro Nacional (STN). Segundo os dirigentes, a medida irá fortalecer o combate à corrupção. "Só com investimento em política de pessoal, em equipamentos e em tecnologia nós, servidores públicos federais, teremos condições de prestar os serviços de qualidade que a sociedade espera e merece", diz Filipe Leão, diretor do Sindicato.

A cobertura do "Dia Nacional de Lutas" foi feita em tempo real na página do Sindicato no facebook. A Diretoria Executiva Nacional (DEN) até registrou encontro com a "Dil-má". Acesse e confira: www.facebook.com/UnaconOficial. Assista também ao vídeo da manifestação no canal do Sindicato no youtube: <http://youtu.be/7ClrlbnFcC0> ●



Golpe aposentados

Estelionatários ligam para filiados aposentados e pensionistas cobrando depósito de honorários com a promessa de vantagem judicial em ações coletivas. A prática criminosa tem preocupado o Sindicato. Toda e qualquer comunicação a respeito de ações judiciais patrocinadas pela entidade é feita por meio de carta com papel timbrado do Unacon Sindical. Nunca por meio de ligações. "Os funcionários do Sindicato, a diretoria nem os advogados da Torreão Brás fazem esse tipo de contato telefônico", informa Márcia Uchôa, vice-presidente da entidade. O golpe foi notícia na edição do dia 12 de junho do Jornal de Brasília. Quem fez a denúncia foi o Sindicato dos Servidores Públicos do DF (Sindsep-DF). Leia a íntegra da notícia no link: <http://migre.me/fA9R0> Mais informações no telefone 2107-5018. Código de área 61. Falar com Francisca. ●



4ª CORRIDA E CAMINHADA

VENCEREMOS A CORRUÇÃO



Venha correr por
um Brasil melhor

Dia 1º de dezembro
Informações: (61) 2107-5034

Apoio



SINDICATO NACIONAL DOS ANALISTAS
E TÉCNICOS DE FINANÇAS E CONTROLE

Realização



Instituto de
Fiscalização
e Controle